

Fóra da caridade
de não ha salvação
KARDEC



Ninguém entrará
no reino do Céu sem nascer
de novo
JESUS

REDACÇÃO RUA CAMPOS SALLES, 929

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 29 DE AGOSTO DE 1929

Anno II

Directores -- JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 56

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$

" " 6 " 7\$
Anuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa
Postal, 162

A direcção do jornal não é so-
lidaria com as ideias expendidas
por seus collaboradores.

Fora da caridade não ha salvação

Meus filhos, na maxima Fó-
ra da caridade não ha sal-
vação estão contidos os des-
tinos do homem na Terra e no
céo; na Terra, porque á som-
bra desse estandarte elles vive-
rão em paz; no céo, porque os
que a tiverem praticado acha-
rão graça diante do Senhor.
Esta divisa é o archote celeste,
a columna luminosa que guia
o homem no deserto da vida
para o conduzir á Terra Promet-
tida; brilha no céo como au-
reola santa na fronte dos es-
colhidos, e na Terra está gra-
vada no coração daquelles a
quem Jesus dirá: «Passae a di-
reita vós, os bemditos de meu
Pae.» Reconhecel-os-eis pelo
perfume de caridade que der-
ramam ao redor de si.

Nada exprime melhor o pen-
samento de Jesus, nem melhor
resume os deveres do homem,
do que essa maxima de ordem
divina. O Espiritismo não
podia provar melhor a sua ori-
gem de que dando-a como re-
gra, por ser ella o reflexo do mais
puro Chritianismo; com seme-
lhante guia nunca o homem se
transviará. Esforçae-vos, portan-
to, meus amigos, por compre-
hender-lhe o sentido profundo
e as consequencias, e em pro-
curar-lhe todas as applicações
para vós proprios. Submetei to-
dos os vossos actos ao exame
da caridade e vossa consciencia
vos responderá; não só ella
vos impedirá de fazer o mal,
mas tambem vos conduzirá á
pratica do bem, porque não
basta uma virtude negativa; é
mister que haja uma virtude
activa. Para não fazer o mal
são sufficientes, quasi sempre,
a inercia e a negligencia.

Meus amigos, agradecei a
Deus a permissão de poderdes
gozar da luz do Espiritismo.
Não quer isso dizer que só po-
dem salvar-se aquelles que a
possuem, ajudando-vos a com-
prender melhor os ensinios
do Chrisso; mas sim que vos
fará melhores christãos. Traba-
lhae, pois, para que, quando se
vos veja, se possa afirmar que
o verdadeiro espirita e o ver-
dadeiro christão são uma e
a mesma cousa, pois todos

A LIBERDADE

(Adaptação de um trecho em prosa ri-
mada de M. Pinheiro Chagas, pelo
Prof. Theophilo R. Pereira.)

"Eu sou a libertad'a mus'inspiradora
De tudo quant'ha grand'e nobre e sant'aqui!
Resplend'em me'olhar'igualitaria aurora!
Nos meus labio'em flor, patern'amor sorri!

Nasci, quando de Deus 'mã'omnipotente
Quiz de mundos de luz, o espaç'semear!
Embalou-m'a procell'em seu regaç'ardente!
Deram'espumeo berç'as solidões do mar!

E quando calcou a terr'a frac'humanidade,
Ensinei-lh'encarar, sem med'o azul do céo!
Transformou-s'então, e á voz da liberdade
Prostou-se vil'erogueu-se Prometheu!

Agrilh'os pès, do Caucaso nervoso,
Co'aguia vingativ'em torn'a voltear,
Minoraram-lh'a dôr no trans'angustioso:
—U'a só luz,—a esp'rança,—u'a só lyra—o mar!

Gemi'o mund'escrav'O serv'o ilot'a, o paria
Sentiam sobr'o coll'ignota maldição,
E entanto long'ao long'em rocha solitaria
—Brotava do niveo lad'a lidima redempção!

Toldar'em cèo brumos'a lugubre montanha!
Pendia moribund'o justo d'uma cruz!
E entr'as nevoas do horror, não sei qu'auror'estranha
Enchia vagament'o rosto de Jesus!

Eu, librando-m'então, nas azas refulgentes,
Pairand'em torn'à cruz, ao martyr pud'ouvir:
—Vae, pomba do Calvari',apostolo das gentes,
Solt'o verbo do amor, aos echos do porvir!

E's homem—diz ao servo, e ao reis—Sou a justiça!
:Ao pobre—sou esperança!—aos ricos—a caridade
:Aos tristes—sou a fé e ao povo que na liça
Aos depotas se curv':—Eu sou a liberdade!

os que praticam a caridade são
discipulos de Jesus, qualquer
que seja o culto a que pertencam.
(PAULO, apostolo.—Paris, 1860).

KARDEC—O Evangelho

Uma sentença juridica

O EGREGIO TRIBUNAL
DA RELAÇÃO DO ESTA-
DO DE MINAS CONFIRMA
A SENTENÇA DA APPEL-
LAÇÃO DO DR. ERNANI
DE ANDRADE.

O accumulo de materia tem
nos impedido da publicação da

sentença de appelação que o
distincto magistrado Exmo. Sr.
Dr. Ernani de Andrade, opero-
so Juiz Municipal de Bicas op-
pôz á denuncia offerecida pelo
Promotor Publico da comarca
de Mar de Hespanha, num pro-
cesso movido por «exercicio de
espiritismo.»

Só hoje podemos nos desem-
penhar desta tarefa, e o faze-
mos com prazer, solicitando
dos nossos assignantes, medicos
e advogados em sua maioria,
a preciosa attenção para a ma-
gistral sentença, que vem mais
uma vez interpretar os artigos
e paragraphos da nossa Consti-
tuição sobre ampla liberdade da

espiritual e a realidade da sepa-
ção da Igreja do Estado.

A sentença que vamos publi-
car de n. 12.765, bem como a
de n. 12.727, foram unanimen-
te confirmados pelo Tribunal
da Relação.

PLEITO INICIAL

Vistos estes autos de ac-
ção penal em que são partes
como Réos Pery Ferreira da
Silva e Alzira Cardoso Leão,
e como AUTORA a Justiça
por seu Representante legal.

O Dr. Promotor de Justiça
da Comarca de Mar Hespanha

denunciou a fls. 2 Pery Ferreira
da Silva e Alzira Cardoso Leão,
como incursos nas penas dos
artigos 156 e 158 do Codigo
Penal e mais o artigo 1057 e
segrintes do Dec. Estadual n.º
8116 de 31 de dezembro de
1927 pelo facto seguinte:

Em dias do mez de Novem-
bro ultimo os denunciados vieram
a esta cidade para como
artistas illusionistas, representar
no cinema local, se estabelece-
ram a rua Estevão Pinto n.º...,
e ahi organisaram o Centro
«Dores de Maria», abrindo con-
sultorio medico e distribuindo
a innumeradas pessoas receitas e
banhos que só elles sabiam pre-
parar, dando «passes espirituas»
e prescrevendo amuletos por
elles fornecidas, tudo mediante
paga para a cura de doenças.

Como os denunciados este-
jam assim exercendo a medica-
na sem que para tal estejam ha-
bilitados e praticando a «curan-
deria» com a visível infracção
dos artigos 156 e 158 do Cod.
Penal e o artigo 1057 e se-
guintes do Dec. Estadual n.
8116 de 31 de Dezembro de
1927, offerece o dr Promotor
de Justiça a denuncia de fls.
que foi recebida e actuada pe-
dindo mais que ouvidas as
testemunhas arroladas na de-
nuncia de fls. os srs. dr. Co-
ryntho Silva, José Cavaliere,
Antonio de Queiroz Barreto,
De Emilio Lucas Roux e D.
Ephigenia da Silva e que sejam
os acusadns punidos no gráo
medio dos artigos 156 e 158
do Cod. Penal e mais custas.

Procedendo-se o summario
de culpa em que denuzeram as
5 testemunhas arroladas na de-
nuncia em presenca do Senhor
João Francisco Manoel da Cos-
ta, i.o Juiz de Paz em exer-
cicio, em virtude da suspeição
do M. M. dr. Juiz Municipal e
para julgamento do presente
processo o M. M. dr. Juiz de
Direito ambos da Comarca de
Mar de Hespanha e inclusive
o M. M. dr. Juiz Municipal do
Termo de Guarará, vieram os
autos a este Termo Ju'cial de
Bicas para o julgamento.

Previamente foram os Réos
qualificados e depois interroga-
dos.

O Dr. Promotor de Justiça
em suas razões a fls. 97 opina
pela condemnação dos accusa-
dos nas penas dos artigos 156
e 158 do Cod. Penal pedida
na denuncia.

Pela AUTORA foram offe-
recidas razões a fls. 97 e por
parte dos R. R. foram offere-
cidas razões a fls. 102, acom-
panhadas de documentos de
fls. 111 á 119.

Convem examinar de per si
cada um dos Factos incrimina-
dos no presente processo.

CONTINUA

A Fé christã

Stephanía Rocha Beserra

III

Conforme prometti aos meus leitores, venho hoje trazer á lume dois bellos exemplos de Fé christã.

Eil-os:
Certa jovem de meu conhecimento, era diplomada pela Escola Normal do Estado do Ceará. Alguns annos já haviam decorrido depois que ella se diplomára e, apesar dos seus constantes rogos para exercer o magisterio, não lhe era possível alcançar uma nomeação. Supportando constrangida e afflicta, todos os rigores das rudes privações que a cercavam, sem protecção e sem amparo algum, essa jovem experimentou todos os tormentos que a pobreza, impiedosamente, lhe outorgava, a ponto de levar até ao sacrificio das humilhações, a sua dedicação e o seu amor filial.

Um dia porém, ella se lembrou (talvez suggerida por alguma entidade amiga), de que havia fallecido uma sua collega de turma (que também conheci, e cuja desencarnação assisti, pois esta ultima morava nas visinhanças de nossa residencia), e recordando que Maria Rocha (pois este era o seu nome), sempre fôra em vida um modelo de bondade, recatada, simples, meiga, docil e generosa, aquella jovem resolveu appellar em pensamento para esse Espirito de escól evoluido e bom. E á noite, (conforme relatou á uma minha irmã), ao iniciar as suas preces e concentrar a mente na angelica imagem de sua antiga condiscipula, ella sentiu que um poder extrordinario e occulto se manifestava exuberantemente em seu sêr (o qual ainda não tinha sentido até então), della se apoderando um bem-estar indizível á proporção que a sua ardente supplica se dirigia ao regaço do Espirito em questão.

Era o Poder da Fé! Ella mesma disse que não podia descrever satisfatoriamente o que sentiu. Uma onda de calor inundou-lhe o cerebro; uma emoção irresistivel agitou-lhe o infimo, acompanhada por uma especie de torpor e somnolencia que a fizeram resvalar inopinadamente, Maria da Rocha circumdada de um resplendor opalescente, com uma auréola de flores a cingir-lhe a fronte alabastrina, sorrindo-se, para ella, com carinho e deixando-se escapar docemente de seus labios pulchros

esta consoladora promessa:— «Serás nomeada.»

Em seguida desfez-se a visão para dar curso ao seu despertar. E, estando completamente desperta, ella lhe dirigiu um tocante e sentido agradecimento, adormecendo novamente confortada e feliz.

Três dias depois deste acontecimento, aquella pessoa recebia a nomeação desejada e, ate o presente continua a exercer o magisterio.

Facto quasi identico, que vem patentear também os effeitos prodigiosos do Poder da Fé, é o segundo que occorreu com o sr. Olegario Vêla, director e, simultaneamente, professor do Collegio Sta. Cecilia em Belem do Pará. Esse cavalheiro, achando-se, um dia, doente, recorreu ao Espirito bonissimo que na Terra se chamára Francisco de Assis, pedindo-lhe para o esclarecer, sobre se devia submeter-se a uma operação milindrosissima, unico meio que o salvaria ou abreviar-lhe-hia a existencia. O Espirito se não fez esperar. Apareceu-lhe, estando o professor desperto, e lhe falou com clareza animando-o a operar-se e assegurando a cura radical da sua enfermidade.

O sr. Vêla que, até então, era catholico pratico, depois desse facto, disse que ia estudar o Espiritismo, em circumstanciada narrativa do mesmo a um dos membros de minha familia.

A Fé porém, não se manifesta somente nestas occasiões. Ella pode ser occultada lentamente através de esforços nossos para o Bem, para o Amor, desde que nos compenetremos de que a nossa vida á Terra não é o producto de um méro capricho da Natureza, e sim um successo providencial ao nosso incessante aperfeiçoamento.

Qualquer que seja o credo que professamos, todos nós sabemos que viemos aqui ou para exercer uma missão nobilitante, ou para cumprir certas e determinadas provações

D'est'arte, o nosso primeiro passo já está iniciado no caminho da Fé.

Resta-nos pois nos convencermos bem destas verdades e procurarmos a todo transe, despear em nós aquillo que nos pode assegurar a nossa felicidade—a Fé christã.

A seguir

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

A VISO

O abaixo assignado tem o prazer de avisar a sua distincta freguezia que, acaba de transferir sua officina, denominada Alfaiataria Brasil, para a Praça N. S. da Conceição, 650, (esquina da rua Marechal Deodoro) onde espera merecer a preferencia com que sempre o distinguiram.

Francisco Simaro

Precisa-se de uma criada

Per la mia piccola famiglia (4 persone) no bisogno di una "criada", onesta, forte, attiva, che possa e sappia fare la "limpeza geral" della casa.

Ma deve essere donna esemplare. Pago non meno di 100\$000 mensili e la "criada" é trattata cristianamente.

Preferisco una donna sui 30/35 anni di età, di qualunque nazionalità.

Rua Gustavo Sampaio, 201
Rio de Janeiro
D'Aragona

Para minha pequena familia, (4 pessoas) preciso de uma criada honesta, com saude e activa, que possa e saiba fazer a limpeza geral da casa.

Mas deve ser senhora exemplar. Pago não menos de 100\$000 mensal e a criada é tratada christãmente.

Prefero uma senhora de seus 30 a 35 annos de idade, de qualquer nacionalidade.

Mariano Rango D'Aragona

Rua G. Sampaio, 201
RIO DE JANEIRO

AOS NOSSOS ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

Como temos serios compromissos a solver, rogamos aos nossos presados assignantes e annunciantes, o obsequio de liquidarem o seu debito para com este jornal, podendo os que residem fora desta cidade, enviar-nos a respectiva importancia por meio de cheque ou valle postal descontando as respectivas despesas.

D'antemão os nossos agradecimentos.

CURSO COMMERCIAL "Torquato Caleiro" CURSO DIURNO

Preparo de candidatos aos exames de admissão á Escola Normal Livre de Franca.

Acha-se aberta a inscripção para este curso, que funcionará das 13 ás 16 horas.

Os candidatos, para informações mais precisas, poderão dirigir-se á Secretaria da Escola Normal Livre, durante o dia ou á noite.

O PROPRIETARIO DA PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a attenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atelier que acaba de installar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario José Aguiar

Rua Jorge Tibiriça, 985 — Franca

Jesus ou o Papa?

—IV—

Jesus é o repositório da Eterna Verdade. A igreja romana é uma arca de dogmas creados pela concepção humana, com determinados fins tendentes a garantirem-lhe a supremacia que exerce sobre as intelligencias iacultas e as vontades frageis. Entre os dogmas que se chocam violentamente contra os ensinios de Jesus, que todos devemos reconhecer o nosso unico modelo e guia, figura o da Santissima Trindade, absurdo, injustificavel, criação disparatada das summi-dades clericas em concilio. Entretanto, em ponto algum das Escripturas Sagradas existe a afirmativa cabal de Christo ser o proprio Deus. Das proprias palavras do Messias Redemptor nada consta que nos possa conduzir ao erro da igreja papalina, que ensina serem o Pae, o Filho e o Espirito Santo uma só entidade.

Vejam os que nos ensinam os apóstolos, a começar por S. Matheus: Jesus não é Deus, é filho de Deus, como todos nós. Jesus é nosso irmão, cuja evolução espirital a nossa acanhada percepção não pode abranger ainda. Deus é o Pae, Jesus é o Filho, duas entidades distinctas. Isto é o que se deprehe de la leitura do no. 3 v. 17. Logo apos o baptismo de Jesus por João Baptista, foi ouvida uma voz dos céos que dizia: "Este é meu filho amado em quem me comprazo."

E Jesus nunca, jamais se dissera Deus, antes frisou sempre ser filho de Deus (pelo espirito) e filho do homem (pela carne).

"Bemaventurados os limpos de coração porque elles verão a Deus. N. 5—v. 8." E' claro que se Jesus se considerasse Deus não diria semelhante sentença, uma vez que elle era sempre visto por bons e máus, de corações limpos e corações máus.

Falando aos discipulos, disse Jesus: "No. 5—v. 16—Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pae, que está nos céos." Jesus estava na terra, junto aos discipulos, cumprindo a sua missão de Amor, e que refere-se claramente ao Pae que está nos céos, em todos os seus ensinios, como prevendo o desvio futuro que os seus

negadores haviam de imprimir á sua Palavra de salvação. Essa prevenção providencial realisou-se segundo S. Matheus, alem dos numeros e versiculos transcriptos mais nos seguintes, para cuja leitura chamamos a attenção dos leitores: n. 5 vs. 45 e 48; n. 6 vs. 1 e 6; n. 7, vs. 11 e 21; n. 10, v. 32; n. 12, v. 50; n. 15 v. 13; n. 16 v. 17, n. 18 vs. 10 e 35; n. 23 v. 9. Compulsae, caros irmãos, o Novo Testamento e vereis que Jesus, sempre frisou, com singular resistencia, a existencia de Deus nos céos quando elle Jesus falava aos homens.

Qual seria, pois, a conveniencia da igreja romana firmarse no absurdo dogma da Santissima Trindade?

A igreja, para inculcar-se legitima representante de Deus na Terra, para que sua auctoridade se estendesse sobre o mundo inteiro, não trepidou em crear esse dogma, assim racionando: Facil seria fazer crêr á humanidade que a igreja era a legitima successora dos apóstolos; e, como estes foram discipulos e continuadores da luminosa obra de Jesus—Deus logo a igreja seria a depositaria fiel da palavra e virtudes divinas.

E esta tem sido a sua pretenção e como tal vem se esforçando loucamente para ser comprehendida. Mas os seus desregramentos são tantos que enorme distancia a separa de Jesus, Luz e Amor.

E é para o antagonismo gritante que existe entre a igreja papalina e Jesus que jamais me cansarei de chamar a attenção dos crentes catholicos, não com o intuito de abalar-lhes a crença respeitavel, mas para que a sua intelligencia se illumine dos verdadeiros ensinios de N. S. Jesus Christo.

Odilon José Ferreira
Ribeirão Preto.

Aos interessados

Os medicamentos aconselhados no livro

"Hygiene e tratamento Homeopatico das Doenças Domesticas"

são encontrados na PHARMACIA HOMEOPATHICA de Alberto Seabra

Praça da Sé, 94—Tel. Central, 2798 — São Paulo

Enviem-se catalogos gratis a quem os solicitar.

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente,

exigem-se os seguintes documentos:

1—Attestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3 — Attestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste, e na impossibilidade dessa auctorisação mediante requisição da policia local.

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos
SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO
Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escritorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações predias, despejos.

Rua do Commercio, N. 756
C. Postal, 162—Teleph. 237 - FRANCA

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria :- :-

DIRECTOR :
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Oswaldo Orico
FRANCA — E. de S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO
R. Mal. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO

CARDOSINA
Para tosses e bronchites
SANAGRIPE
Para influenza e constipações
BALSAMO DE ARNICA

PRODUTOS ESPECIAES DO
Laboratorio Lister
RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI
o melhor fortificante moderno — Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI
O melhor lombrigueiro
Um vidro dá para 2 ou 3 crianças —

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.
Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOAO LUZ
Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa
FRANCA — E. S. Paulo

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstruções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação
SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta
Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio
Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578
(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores
Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á
RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.
Honorarios modicos

Escritorio e residencia:
Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

A' venda em todas as boas PHARMACIAS :-: :-: KOLA Granulada ASTIER ANTI NEURASTHENICO DEPOSITO GERAL: J. AUBRY R. BUENOS AYRES, 176 RIO DE JANEIRO

Noticiario Mundano

QUAL A VERDADEIRA EDUCAÇÃO?

Com o titulo acima o nosso illustre collega local, "O Aviso de Franca" reprovava o acto do director de um Grupo Escolar, por exigir que os alumnos compareçam ás aulas nos dias "santificados" pela Igreja.

Desculpe-nos o collega, mas a razão não está comsigo. O Estado não tem religião, o ensino no Brasil é leigo, e o governo que se afastar desse principio Constitucional, como o sr. Antonio Carlos, em Minas, é, antes de tudo, mau patriota, porque desrespeita o Estatuto Maximo do Paiz.

Demais, aqui em S. Paulo, principalmente, esse principio sagrado da nossa Constituição, tem sido cumprido rigorosamente, mórmente com a administração do eminente Paulista Dr. Julio Prestes que, logo ao assumir as reideas do governo, determinou que todas as repartições publicas do seu Estado funcionassem todos os dias uteis, respeitando apenas os domingos e os feriados nacionaes.

Demais, nos Evangelhos não se encontra um só versiculo onde Jesus mandasse que se não trabalhasse em qualquer dia da semana, ao contrario dizia elle: o dia foi feito para o homem e não o homem para o dia. Quer dizer que o Creador fez o dia para o trabalho e a noite para o descanso. Esse negocio de des-

canço aos domingos e dias "santificados" não passa de invenção humana nada tendo de Divina. Antigamente nos tempos de Moysés, era obrigatorio o descanso no dia de sabbado, mas o proprio Jesus, que é a base da doutrina Christã derogou este principio Mosayco, trabalhando no dia de sabbado.

Christo nunca mandou GUARDAR DOMINGOS E DIAS SANTOS.

"TRIBUNA DA FRANCA"

No dia 25 do corrente colheu mais um anno de util e preciosissima existencia, esta nossa conceituada collega decana da imprensa local.

A "Tribuna da Franca" fundada pelo escriptor e jornalista Francisco Cunha, passa agora p/ seu 29.º anno de publicação, demonstrando á terra francana, que tem sabido cumprir rigorosamente os seus deveres para com a sociedade.

Gostosamente noticiando o anniversario da nossa illustre confreira, enviamos aos seus directores e redactores, Francisco Cunha, Jorge Fernandes e cel. Fulgencio de Almeida, cultos jornalistas, as nossas sinceras felicitações, com votos de uma vida longa e cheia de prosperidades.

"O CLARIM"

Tambem no dia 15 do deste completou mais um anno de vida jornalística, o nosso brilhante collega "O Clarim", que se publica na cidade de Mattão.

O conceituado collega entra agora para o seu 25.º anno de util publicação em prol da doutrina Espirita.

Congratulando-nos, como toda a imprensa espirita brasileira, pelo auspicioso acontecimento, enviamos ao nobre collega as nossas effusivas saudações, fazendo votos ao Senhor para que a data se renove por muitos annos ainda.

FAÇAM OS SEUS ANNUNCIOS NESTE JORNAL — DE MAIOR TIRAGEM EM FRANCA

A REDE TELEPHONICA DE FRANCA, FOI ADQUIRIDA PELA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA. SERVIÇO INTERURBANO. "NUMERO, FAZ FAVOR?"

A Cia. Francana de Electricidade vendeu á Cia. Brasileira Telephonica, com sede em S. Paulo, a rede telephonica desta cidade, da qual já tomou posse.

Consta que a nova e poderosa empresa proprietaria pretende dar-nos excellentes melhoramentos nos serviços telephonicos, prometendo servir ao publico da melhor forma possivel, para o que adaptará excellentes methods, sendo certo que a nossa Franca, de ha muito era bem merecedora desses melhoramentos que certamente vamos ter agora.

Desde o dia 21 do corrente já se acha funcionando a ligação interurbana para Rib. Preto e demais cidades circumvisinhas.

Para a boa regularidade do serviço, é necessario que o publico coopere no sentido de facilitar as ligações, que deverão ser pedidas com clareza e precisão.

Brevemente a rede geral virá até nós, e assim veremos a nossa cidade ligada com as grandes cidades de S. Paulo, Santos, Rio, etc.

As telephonistas attendem agora pelo "Numero, faz favor?" podendo os assignantes pedir as ligações nominalmente, em quanto se não organizar a respectiva lista telephonica.

E' gerente da empresa nesta cidade o distincto moço Adalgiso de Oliveira Souza.

AVIAÇÃO EM FRANCA

Conforme fora previamente anunciado, chegou a esta cidade o avião "Bandeirantes", pilotado pelo avia lor "Gravé".

Em homenagem ao nosso povo, foi levado a effeito, nos campos da villa «Apparecida», futuro bairro desta cidade, um grande festival.

Domingo ultimo houve uma excellenta tarde de aviação em que destemido aviador, da altura de 1.000 metros, desprende do avião em um para quedas.

Diversas pessoas da nossa sociedade, têm feito arriscados vôos sobre a nossa cidade.

O campo de aterrissage preparado nos terrenos da referida villa, foi gentilmente offerecido pelo sr. Felix Ballerini, proprietario da mesma.

HOTEL FRANCANO O SEU FUNCIONAMENTO

Temos o grato prazer de anunciar aos nossos leitores que este importante estabelecimento, que honra não só a Franca, como o Estado, já se acha em funcionamento, estando os seus confortaveis apartamentos todos tomados por distinctas familias desta cidade.

Ainda não tivemos a oportunidade de visitar este importante estabelecimento local, excepto quanto ao sr. José Marques Garcia, que percorreu as suas dependencias, mas podemos affirnar sem medo de errar, que o mesmo estabelecimento está perfeitamente aparelhado para dar aos seus hospedes o maior conforto.

A sua iluminação é esplendida, optimas installações frigorificas e de lavanderia, tudo caprichosamente montado, nada deixa a desejar.

A inauguração do hotel francano será breve, ao que parece no dia 7 de setembro, proximo, com toda solemnidade.

Ao seu director-gerente João Alexandre Dias, um dos realisadores des'te importante melhoramento que Franca a de ser dotada, enviamos as nossas felicitações.

SERVIÇO DE TRANSPORTE DA CARNE FRESCA DO MATADOURO PARA A CIDADE

Eis um outro problema que merece a atenção dos poderes publicos locais: o trans-

porte da carne fresca do matadouro para os açougues da cidade.

Até aqui esse serviço tem sido feito por um carroção bastante velho e segundo a sua apparencia de pouca hygiene. Além disso, é feito para a Franca, cidade civilisada, esse meio de transporte da carne; em outras cidades, cujo progresso em nada avança a Franca, esse serviço é feito por meio de auto-caminhão, apropriado, mais rapido e mais higienico. Dá nota dissonante ao nosso progresso, um carroção transportando carne para os açougues ás vezes ás altas horas da noite. Temos visto esse carroção atravessando as ruas da nossa cidade ás 20 horas, ao passo que, si esse serviço fosse feito com caminhão os srs. açougueiros receberiam a carne muito mais cedo. Seria portanto, de bom alvitre, que a nossa Camara, sanase essa falta, emprezando, mediante concurrencia publica, o serviço de transporte de carne fresca em caminhão apropriado, com todos os requisitos da hygiene.

Brevemente voltaremos ao assumpto e abordaremos outro de capital importancia: a fiscalisação do serviço do matadouro.

FALLECIMENTOS

D. CORNELIA C. DE MELLO Deixou a terra, partindo para o espaço, Patria dos Espiritos, a Exma. Snra. d. Cornelia Corrêa de Mello, mãe dos Srs. Mor. Juvenio Gomes, Modestino Gomes e sogra do sr. Osorio Marques, todos nossos presados amigos.

O fallecimento da estimada senhora verificou-se no dia 21 do corrente, sendo o s/ enterro realisado no dia seguinte com grande acompanhamento.

Deixa um largo circulo de amizade e uma numerosa prole.

MENINO LAURO

O sr. Irenio Grecco e sua Exma. Snra. d. Etelvina Augusta Grecco, passaram pela dôr de ver partir para a vida espirital, no dia 24 do corrente, o seu estremecido filhinho Lauro, de tenra idade, sendo o seu corpo sepultado no dia seguinte.

Que Deus os ampare com sua infinita bondade.

Typographia A Nova Era A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo

RUA CAMPOS SALLES, 929

ras que os esperavam, e DESPEDAÇAVAM o craneo, aos urros de dôr e de desesperação de encontro ás pedras rugosas e espessas das paredes do seu carcere. Foi o que succedeu, em 1685, a um pobre judeu vendedor de pelles, Marcos Sommer, accusado do PECCADO NEFANDO, e aferrolhado á espera da instrucção do processo, n'um carcere da Inquisição de Lisboa.

CONTINUA

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

O SANTO OFFICIO possuia uma verdadeira policia secreta (a grande invenção de Loyolla,) sabiamente e systematicamente organizada, que se introduzia nas familias, que se insinuava, que se infiltrava sob a forma ou sob titulo vago de confessores, de medicos, de joalheiros, de serventuarios, captando, envolvendo, provocando confissões, devassando vidas privadas,—acabando por delatar, por atraiçoar, por enclausurar, por assassinar.

Essa policia tôrpe e mysteriosa, onde havia de tudo, desde o nobre da mais PURA COSTELLA DE OURO até aos aventureiros italianos e hespanhoes, assim como rufiões, alcoviteiras e prostitutas que a Inquisição aliciava—era cons-

tituida pelos FAMILIARES DO SANTO OFFICIO. Uma palavra, um simples aceno de um desses individuos,—está condemnada uma vida: não havia remissão nem misericórdia. Declarado suspeito, o pobre diabo que lhe cahia nas garras, ou era immediatamente conduzido ao palacio da Inquisição por tres ou quatro creaturas trajadas de negro, com enormes mantéos brancos á hollandezia, ou no caso de fuga, requiritava-se a sua captura á justiça secular. Já em palacio faziam-lhe o summario de culpa,—e terminado elle, os mesmos FAMILIARES de negros, sombrios como figuras de Rivera, silenciosos como espectros, atiravam-nos num farrapo, para a profundidade dos carceres

inquisitorias. Começava então a tragedia com todos os seus horriveis pormenores. A ESPADA FLAMMEJANTE de S. Domingos NÃO PERDOAVA NUNCA. Depois de alguns seculos de treguas pacificadoras, ninguem calcula sequer, o que foram os carceres da Inquisição.

Excedem o que de mais repugnante tem produzido a perversidade humana. Era admiravel que se vivesse alli; que se respirasse alli; que esses buracos sordidos e profundos fossem compatíveis com a vida. Os carceres secretos do SANTO OFFICIO, os mais terribes teriam dez palmos de comprimento por sete de largo,—pouco mais do que o espaço que um cadaver occupa. Illuminados apenas por uma fresta alta e estreitissima, entestando com o muro do pateo interior,—a escuridão, lá dentro, durava dezeseis horas em cada vinte e quatro. As abobadas pesavam baixas e excavadas, sobre as cabeças dos pacientes, a humidade envergava-lhe os ossos,

e as exalações de dois potes de immundice, que só de oito em oito dias se renovavam, iam-lhes minando a existencia e creando n'essas centenas de creaturas infelizes outras tantas mumias esqualidas e enverdecidas que uma samorra negra recobria. Não se lhes permittia que falassem ao seu proprio advogado; negava-se-lhes fogo nas noites fingidissimas do inverno; era-lhes defeso o accender luz desde as 4 horas da tarde até as 7 da manhã. Muitos delles enlouqueciam e—infamia que revolta a propria natureza humana!—ERAM LEVADOS LOUCOS á tortura; outros morriam de infecções de torma typhoide; e os seus ossos, conduzidos n'uma pequena tumba ao primeiro auto de fé, ERAM PIEDOSAMENTE carbonisados com todo o ceremonial e todas as sump-tuosidades; os mais fortes resistiam, para o seu proprio supplicio; e alguns—não foram poucos durante os tres annos do Terror negro—buscavam no suicidio a libertação das tortu-